

### ***Redes de Atenção à Saúde***

#### **ORGANIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO FLUXO DO CUIDADO NO SOBREPESO E OBESIDADE NA SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE DE SÃO MATEUS**

Nilce Rodrigues Magalhães 1, Thaís Pola Baptista Coelho 1

1 PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

#### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

O sobrepeso e a obesidade estão entre os principais problemas de saúde pública em nível mundial, acometendo todas as faixas etárias da população. A linha de cuidado (LC) estabelece um pacto entre os diversos atores dos pontos de atenção da (RAS) Rede de atenção a saúde, estabelecendo fluxos de referência e contra referência para assistir o usuário com excesso de peso no SUS. O diagnóstico de sobrepeso e obesidade em estudos epidemiológicos vem sendo realizado pela antropometria, por sua facilidade de execução e baixo custo. O índice de massa corporal (IMC) reflete o excesso de gordura corporal total e vem sendo muito utilizado para o diagnóstico dessa patologia em adultos e crianças.

Nas últimas décadas o número de pessoas com excesso de peso vem aumentando no Brasil e no Município de São Paulo vem ganhando proporções alarmantes, apresentando perfil de transição nutricional com altas taxas de obesidade e sobrepeso.

#### **OBJETIVOS**

O objetivo do trabalho é mostrar como foi organizado e implantado o fluxo da LCSO (linha de cuidado de sobrepeso e obesidade na região).

#### **METODOLOGIA**

Após os atos normativos com a publicação das portarias nº 424 de 19 de março de 2013 e nº 425 de 19 de 2013 se define as diretrizes para a organização da prevenção e do tratamento do sobrepeso e da obesidade como linha de cuidado prioritária da rede de atenção à saúde de pessoas com doenças crônicas e estabelece regulamento técnico, normas e critérios para o serviço de assistência de alta complexidade ao indivíduo com obesidade. Em 2014 houve apresentação da LCSO em reunião com representantes de SMS, interlocutores da coordenadoria leste, interlocutores das STS, nutricionistas da região leste e coordenadores de NASF, para esclarecimentos da LCSO e definição de responsabilidade das unidades básicas, atenção especializada ambulatorial e hospitalar; orientação para organização do fluxo e elaboração de tarefas. No final do ano de 2014 houve capacitação da equipe técnica multiprofissional (médicos, nutricionistas, psicólogos) pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz sobre cuidados no pré e pós cirurgia bariátrica para toda rede. Em 2015 foram realizadas várias reuniões para definição das tarefas e responsabilidades de cada instância na rede e implantação do fluxo na região de São Mateus envolvendo endocrinologistas, nutricionistas, psicólogos, coordenadores NASF, equipes NASF, interlocução da STS e gestores das Unidades de Saúde. Em julho deste mesmo ano implantamos o fluxo realizando os atendimentos ambulatoriais, inclusive com solicitações para realizações de cirurgias bariátricas pela equipe de endocrinologistas do AMA JD TIETE II inseridos no SIGA pelo convênio PROARDI no Hospital Alemão Oswaldo Cruz. Em fev/2016 foram realizadas capacitações da LCSO para todos os responsáveis legais pela linha em cada unidade

de saúde, com finalidade de treinar e empoderar a equipe para a avaliação do perfil nutricional da população através da antropometria e circunferência abdominal triando e identificando através do índice de massa corpórea (IMC) pacientes com sobrepeso e obesidade para implantação de grupos educativos de alimentação saudável e praticas corporais ou atividades físicas para pacientes com sobrepeso e ao mesmo tempo, encaminhamento de pacientes com obesidade conforme fluxo para atendimento em grupos terapêuticos pela equipe NASF de referencia(nutricionista, psicólogo, endocrinologista e educador físico), priorizando casos críticos de obesidade mórbida, para possível cirurgia bariátrica junto ao regulador no sistema SIGA e CROSS. No segundo semestre de 2016 tivemos apoio da Organização Social FUABC da região com a inclusão de mais uma equipe NASF, totalizando 06 equipes para atendimento de demanda não só da LCSO mais de toda área de Nutrição e Alimentação com cobertura para as 22 unidades de saúde da região.

#### RESULTADOS

Elaboramos fluxo de atendimento de casos de sobrepeso e de obesidade leve, moderado e grave através do cálculo de IMC. Os casos leves são tratados e acompanhados na unidade básica do paciente e os casos com obesidade grau moderado e grave são referenciados às equipes NASF de referência que contempla unidades de ESF e unidades tradicionais contemplando os três distritos administrativos da região (São Mateus, Iguatemi e São Rafael). Implantamos com apoio da Organização Social Fundação ABC, 06 equipes NASF sendo: Equipe NASF Recanto Verde Sol atende a UBS Recanto Verde Sol e AMA/UBS Jd. Laranjeiras; Equipe Rio Claro, atende UBS Rio Claro, UBS Carrãozinho e AMA/UBS Santo André; Equipe NASF Conquista II, atende UBS Conquista I, UBS Conquista II e UBS Jd Roseli; Equipe NASF Conquista III, atende UBS Boa Esperança, UBS Conquista III, UBS Santa Barbara e UBS CDHU Palanque; Equipe NASF Tiete I, atende UBS Tiete I, UBS IV Centenário, UBS Jd. Paraguaçu, UBS Nove de Julho, UBS Jd. Tiete II e UBS São Mateus I. Pacientes muito graves são prioritários para atendimento de endocrinologistas, nutricionistas e psicólogos e inseridos na agenda regulada do SIGA e no sistema CROSS no AMAE Jd. Tiete II para indicação de cirurgia bariátrica. Foram contemplados 05 pacientes da região para a cirurgia bariátrica via sistema SIGA pelo programa PROADI do Ministério da Saúde com realização no Hospital Alemão Osvaldo Cruz em 2015 e 2016 e 21 cirurgias realizadas no AME SANTA MARCELINA via CROSS de 2010 a 2013, com pacientes previamente agendados para o acompanhamento pós-bariátrica nas nossas unidades básicas antes da alta ambulatorial especializada. Atualmente temos 22 unidades de saúde com atividades educativas de alimentação adequada e saudável para a vigilância do controle e redução de peso dos pacientes, 2.896 atividades realizadas no SIASUS entre consultas de nutrição, atividades educativas e atendimento domiciliar, e 22.774 atividades educativas de medidas antropométricas no Programa Saúde na Escola (PSE).

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muitas ações foram realizadas e ainda temos um grande desafio na promoção de saúde da população para o autocuidado com hábitos saudáveis de vida e uma maior conscientização para uma alimentação adequada, contribuindo para a redução da obesidade e de agravos a saúde, apesar do crescente aumento da população aos bons hábitos de vida e ainda enorme procura para cirurgia bariátrica e para cirurgia reparadora com poucas ofertas na regulação.